

## Nome do Corpo Hídrico: Rio das Tintas



Fonte: Google Maps com base em MultiRio



Fonte: Google Maps com base em MultiRio

**Região Hidrográfica (RH):** Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá e de seu Subcomitê Trecho Oeste.

**Macrorregião de Drenagem:** Baía de Guanabara

**Sub bacia:** Rio Sarapuí

**Localização da nascente:** Bangu

**Localização da foz:** Rio Sarapuí

**Comprimento:** 4,5 Km

**Origem do nome:** se refere à época em que a Fábrica de Tecidos Bangu funcionava a todo vapor, despejando seus resíduos químico no rio<sup>1</sup>.

### Contexto e/ou História:

O Rio das Tintas tem sua nascente registrada nos cadastros hidrográficos da MultiRio em área dentro do Parque Estadual da Pedra Branca, vertente para o bairro de Bangu, logo que deixa a área verde do Parque Estadual da Pedra Branca já passa a correr dentro de calha segmentada por concreto, inclusive tem edificação sobre seu leito, como pode ser observado na imagem acima.

No seu trajeto pela área urbanizada ele recebe cargas de esgotos urbanos e lixo.

Ele foi muito impactado também pela descarga da fábrica de tecidos que de 1889, quando foi fundada, até 2005, ano em que foi extinta, a Tecidos Bangu nunca apresentou preocupação com o meio ambiente. Relatório de uma das últimas vistorias da Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) para o Plano de Despoluição da Baía de Guanabara, em 1997, revela que a fábrica ainda não havia iniciado obras de implantação do tratamento de despejos químicos<sup>2</sup>.

### Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.

<sup>1</sup> <https://extra.globo.com/noticias/rio/espumas-formadas-pelo-despejo-de-substancias-no-rio-sarapui-371724.html>

<sup>2</sup> *Op. cit.*